

Universidade do Mundo

José Epifânio da Franca

Encontro Inovação e Qualidade no Ensino Superior
Auditório da Universidade de Coimbra

22 de Outubro de 2008





*“Diz-me e esquecererei.
Mostra-me e lembrar-me-ei.
Envolve-me e compreenderei.*

Filósofo anónimo Indiano da Antiguidade

Agenda

Universidade do Mundo

- Testes à Qualidade...
- O que está a mudar no Mundo?
- Cidadãos do Mundo
- Do mundo Académico à missão Empresarial: experiências e reflexões
- Urgência de mudança
- Desígnio Nacional?

Testes à Qualidade...

✓ Teste à Qualidade... **das Escolas**

- Imaginemos que os estudantes Portugueses poderiam ter acesso, apenas tendo que saltar a barreira do mérito, a qualquer Universidade do Mundo. A que Universidades se candidatariam os melhores estudantes de Portugal?
 - Às melhores universidades Portuguesas?... Ou

✓ **Às universidades no topo dos rankings mundiais!**

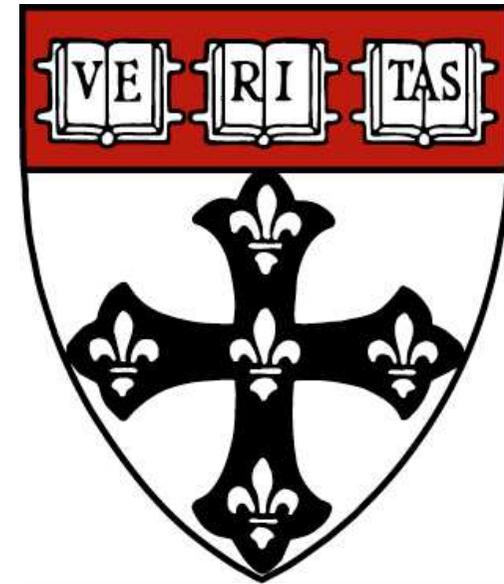


Harvard School of Engineering

✓ Teste à Qualidade... **das Escolas**

- E o que aconteceria então às Universidades de Portugal:
 - Contentar-se-iam em abrir as suas portas apenas aos estudantes menos qualificados?... Ou

✓ **Desenvolver-se-iam e competiriam para atrair os melhores estudantes!**



Harvard School of Public Health

✓ Teste à Qualidade... dos Docentes

- Imaginemos o recrutamento de docentes para as Universidades portuguesas feito através de concursos abertos ao mundo e seleccionados por júris internacionais. O que aconteceria ao corpo docente universitário em Portugal?
 - Continuará a manifestar os índices de “inbreeding” que o caracterizam?...Ou

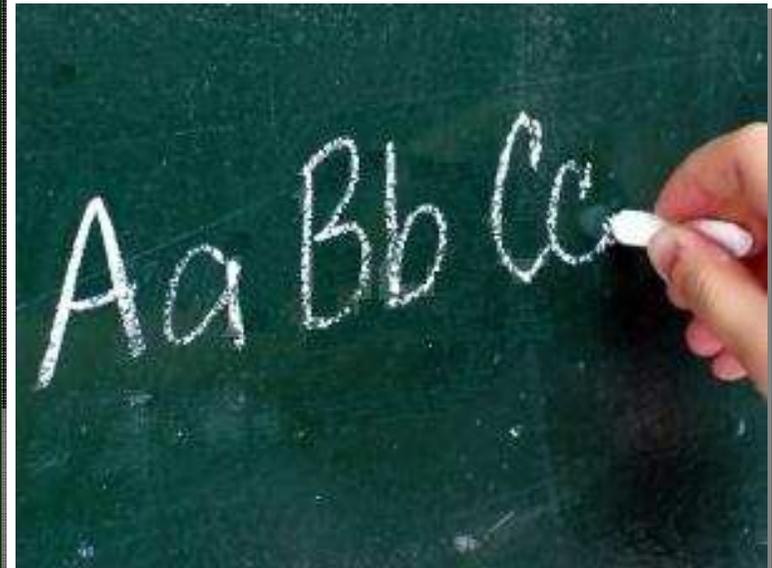
✓ **Teria uma composição maioritariamente internacional!**



✓ Teste à Qualidade... dos Docentes

- E o que aconteceria então aos **docentes universitários** portugueses?
 - Deixariam de procurar a vocação académica que certamente os motiva?... Ou

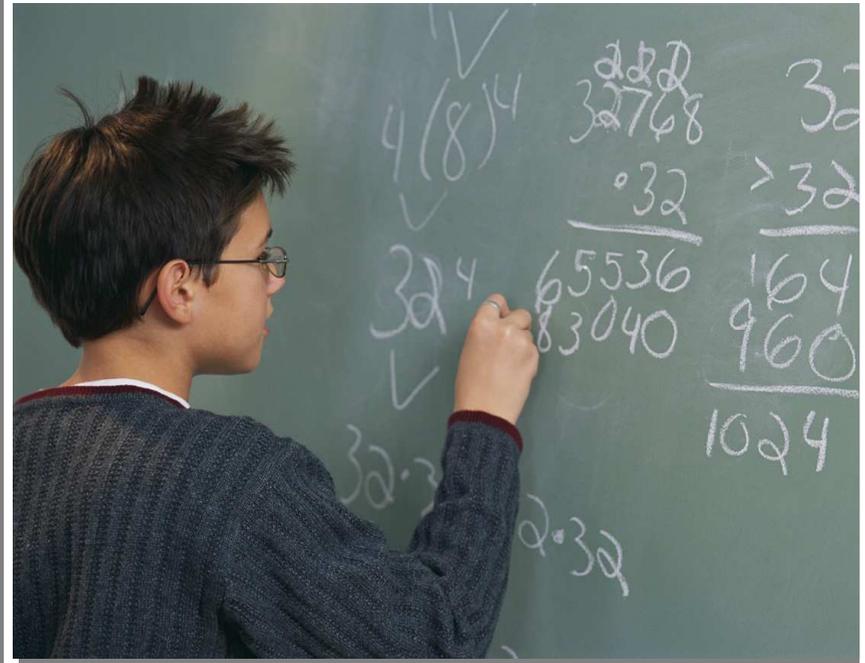
✓ **Competiriam para conquistarem os seus lugares e desenvolverem as suas carreiras em Portugal!**



✓ Teste à Qualidade... dos Alunos

- Imaginemos que as empresas Portuguesas poderiam recrutar jovens licenciados de qualquer universidade do mundo. O que aconteceria aos jovens licenciados portugueses?
 - Encontravam os empregos que hoje encontram?... Ou

✓ Seriam maioritariamente preteridos no mercado de trabalho em Portugal!



✓ Teste à Qualidade... dos Alunos

- E o que aconteceria então aos jovens licenciados portugueses?
 - Aceitariam o destino do desemprego?... Ou
 - ✓ **Competiriam para serem os melhores e conquistar emprego em Portugal!**



✓ Teste à Inovação... de cá para lá

- Num mundo em que a inovação circula, aberta e livre, para alimentar os que a valorizam e dela necessitam, para onde vai a inovação que produzimos?
 - Viaja para o mundo, ávido dela e da riqueza que viaja com ela?...
 - Ou

- ✓ Fica ancorada na fortaleza que a produziu, afagando a alma dos que nela vivem!



✓ Teste à Inovação... de cá para lá

- E qual deveria ser então o destino da nossa inovação?
 - Continuar na memória dos que a produzem e no esquecimento dos que dela não precisam?... Ou
- ✓ **Abrir-se ao mundo e transformar-se para servir um propósito e encontrar destinos que a acolham e utilizem!**



✓ Teste à Inovação... de lá para cá

- Num mundo em que as empresas buscam inovação e inovadores, onde quer que existam e tenham valor, como factor essencial para o seu desenvolvimento e sobrevivência, o que se passa com a nossa inovação e inovadores?
 - São competitivamente procurados pelos que dela se alimentam para alimentarem o mundo?... Ou
- ✓ São ignorados por um mundo que encontra noutras paragens, sem dogmas de ideologia, língua, raça ou religião, o que aqui não existe!



✓ Teste à Inovação... de lá para cá

- E qual deveria ser então o papel da nossa inovação e inovadores?
 - Chorar o esquecimento a que são votados, qual herança pesada e intransformável que nos acompanha para a vida?...
 - Ou

✓ Transformarem-se para serem reconhecidos e transformar Portugal num centro de investimento mundial para a inovação!



Universidade do Mundo

- Num mundo global, sem barreiras nem fronteiras, a Universidade do Mundo será aquela que recrutar os melhores do mundo, para ensinar e aprender, e produzir os melhores do mundo, para fazer e competir.
- São as nossas referências que limitam a nossa qualidade e, por isso, a **Universidade do Mundo** terá que ir buscar ao mundo as suas referências de qualidade e inovação.



O que está a mudar no Mundo?

O que está a mudar no Mundo?

Indivíduo & sociedade em co-evolução

- ◆ O Indivíduo está mais individualista, liberto de barreiras ou fronteiras para escolher lugares, culturas, amigos, carreiras e colegas.
- A Sociedade está mais “distribuída”, física e virtualmente.
- ◆ A informação “viaja” muito rapidamente na “Aldeia Global”.
- Podemos (se quisermos) acompanhar e até influenciar o desenvolvimento das sociedades, avanços científicos e inovações tecnológicas, onde quer que ocorram no mundo.



O que está a mudar no Mundo?

Comércio do futuro

- Da sociedade dos produtos à sociedade dos serviços
- Novos empreendedores e modelos de negócio: os “agregadores” - que agregam as componentes produto & serviços orientados para os utilizadores
- Novos agentes que permitem ainda mais a agregação dos serviços e abrem o mercado para a “provisão de componentes de serviços”
- Surge uma nova Indústria de Serviços “Web-based”



O que está a mudar no Mundo?

Co-opetição internacional

- A Indústria e o Comércio também estão a ficar “distribuídos”.
- Há uma nova Cadeia de Distribuição – a WEB
- Os Consumidores, os Fornecedores, os Fabricantes, compram *on-line* ...em qualquer parte do planeta ...
- Estabelecem-se *business webs* entre todos os agentes...
- Os concorrentes formam alianças entre si e com os seus fornecedores, i.e. cooperam para partilhar custos, sem ameaçarem as suas posições competitivas...



O que está a mudar no Mundo?

Inovação Tecnológica globaliza-se...

- **Dispersão do Talento:** outrora os talentos do mundo concentravam-se nos EUA, para estudar e trabalhar... Agora, esses talentos são cada vez mais ancorados nos países de origem.
- Os EUA são ainda líderes mundiais nas tecnologias de informação, **mas a Ásia será a próxima potência.**
- **China:** emergência da electrónica de consumo e comunicações (Lenovo, Huawei, Haier,...)
- **Taiwan:** sucesso nos Semicondutores (TSMC...)
- **Índia:** lidera em software e serviços intensivos de capital humano (Wipro, Infosys, Tata...)



O que está a mudar no Mundo?

Centro económico deslocaliza-se

- **Fonte de crescimento** das empresas deslocaliza-se para os mercados emergentes...
- **Inovação** continua “**rainha da competitividade**”, mas a sua posse liberaliza-se e massifica-se...
- **Deslocalização do poder económico** suportada pela força da demografia:
 - Ainda dominado pelas 3 economias mais desenvolvidas USA (29%), EU (29%) e Japão (14%)... Mas
 - A deslocar-se para as economias emergentes, que crescem muito mais rapidamente e produzem já mais de metade da produção mundial
 - A China ultrapassou a França e a Inglaterra, para se tornar na 4ª maior economia mundial!



O que está a mudar no Mundo ?

Índia e China....

- **Projeção Económica:** em menos de uma geração a China e a Índia serão a maior e a 3ª maior economias mundiais, respectivamente , e juntas serão responsáveis por cerca de 40 % das transações mundiais!
- **Projeção Demográfica** —1.3 biliões na China e 1.1 biliões na Índia — tornarão inevitável que o peso da economia mundial seja desviado das nações desenvolvidas de hoje para estes 2 países emergentes.
- **Biliões de Empreendedores e investidores** irão suportar esta transição e criar novas e formidáveis forças de competição global!



Cidadãos do Mundo

Cidadãos do Mundo **Para onde queremos ir?**

- O **conhecimento**, hoje, mais do que nunca, constitui uma das fontes mais importantes da riqueza das nações ! Mas...
- Será o “**Conhecimento Centrípeto**”, fechado nas fronteiras nacionais, vazio de referências de qualidade e refém da sua solidão?
- Ou deverá ser o “**Conhecimento Centrífugo**”, aberto ao mundo, rico de ambição e ávido de conquista?



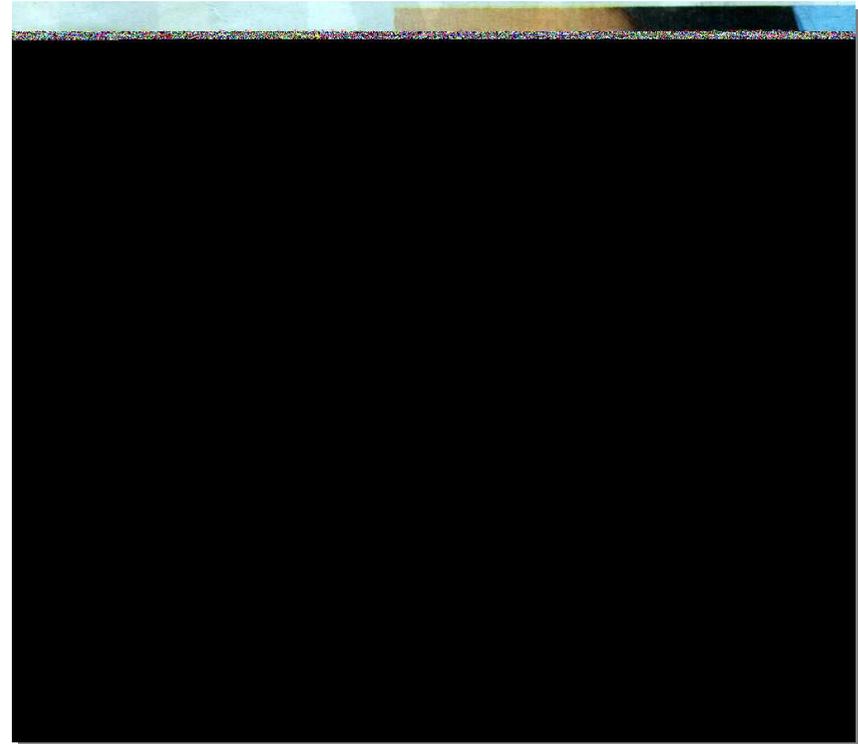
Relevar o talento e o conhecimento

- Talento e conhecimento podem e devem ser a maior riqueza de uma nação, que pode e deve ser tão igual a qualquer outra. Mas...
- Para que Portugal prospere, a relevância do conhecimento terá urgentemente que se sobrepôr à “importância do diploma”.
- **Não há alternativa competitiva à qualidade e relevância económica do conhecimento.**



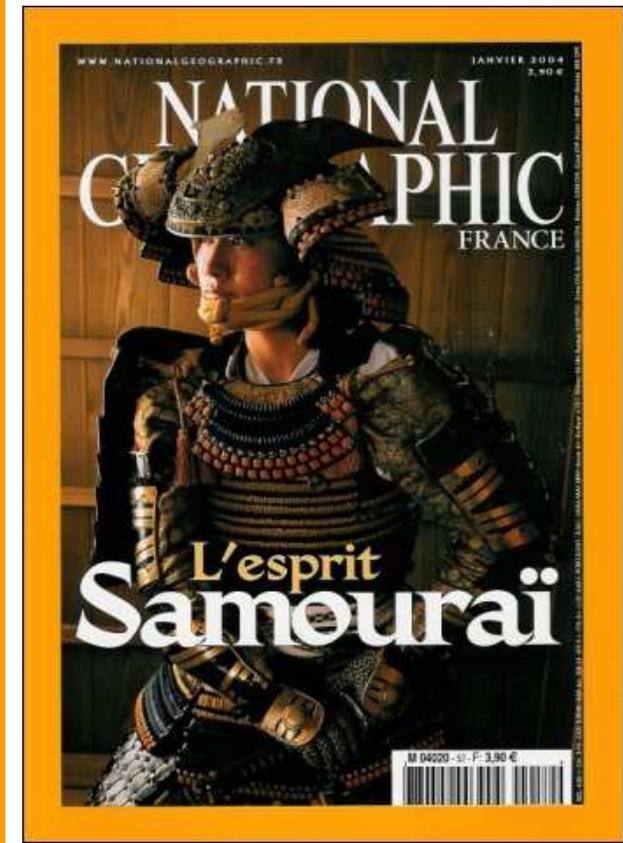
Abertura ao Mundo e à mudança

- “Não nos sentarmos em cima do nosso melhor”: a cabeça!
- Pensar “out of the box”!
- Aceitar novas culturas!
- Abraçar novos desafios!
- Assumir novas responsabilidades!
- Mudar!... Mudar!... Mudar!...



Empreender e assumir riscos

- Empreender é **arriscar** e arriscar é poder ter insucesso.
- Empreender é aceitar o **desconhecido** e tudo aquilo em que não se pensou.
- O risco maior em Portugal é o de se ter que enfrentar uma sociedade **intolerante** ao “falhanço”. Uma sociedade que é “**esmagada**” por um Estado que pouco empreende e menos arrisca.
- A maior contribuição de uma sociedade que cria cidadãos do mundo, incita ao empreendedorismo e estimula o risco é **incentivar o recomeço** de quem arriscou e falhou.



*Do Mundo Acadêmico à
Missão Empresarial:
experiências e reflexões*

A Experiência Acadêmica **Com os olhos postos no Mundo**

Os Anos na Universidade (1986-1991)... Entusiasmo!

- Atrair estudantes.
- Desenvolver formação aplicável no mundo.
- Ser activo cientificamente...e produtivo.
- Ganhar visibilidade e reconhecimento junto dos nossos pares.
- Estabelecer mecanismos de financiamento estáveis.
- Criar redes internacionais no meio académico e na indústria.



A Experiência Acadêmica **Resistência à Resignação**

Os Anos na Universidade (1992-1994)... Frustração!

- Isolamento do País... cada vez maior!
- Conhecimento criado a não fluir para o tecido económico e empresarial.
- Preocupação com a falta de um ambiente profissional estimulante e atractivo tecnicamente.
- **Desperdício inaceitável de capital humano valioso.**



A Missão Empresarial **Abraçar novos desafios**

- **Missão:** criar em Portugal um ambiente profissional para absorver **estudantes**, e o **conhecimento economicamente relevante** desenvolvido na Universidade.
- **Premissas do Desafio:**
 - Se conseguíssemos desenvolver Engenharia Electrónica Analógica, competente e internacionalmente reconhecida, então...
 - teríamos capacidade para encontrar trabalho no mundo...e fazê-lo em Portugal!



A Reflexão para Portugal

- Portugal tem um nível relativamente elevado de *despesa pública* em I&D (% PIB), mas:
 - Será o conhecimento criado **economicamente relevante**?
 - Será um **instrumento estratégico** para o investimento estrangeiro em Portugal?
- Como se monitoriza e controla o Retorno do Investimento público em I&D?
- Se vivemos numa **economia do conhecimento**, como é que **se leva o conhecimento para a economia**?



A Experiência Empresarial **Falta de Recursos Humanos**

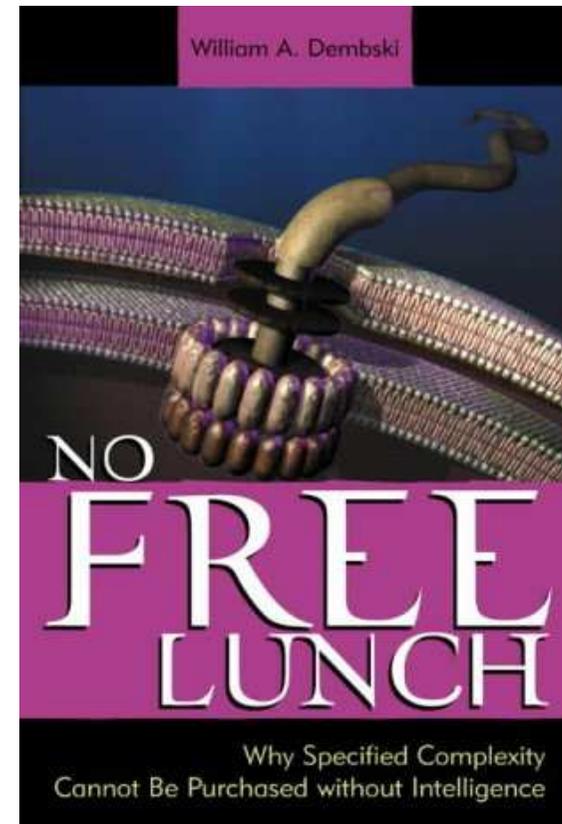
Ao fim de 3 anos...

- Empresa em forte crescimento e um grande potencial de mercado para acelerar o crescimento...
- Limitações frustrantes de produção de Engenharia nacional...
- **Lisboa... ou melhor...Portugal, NÃO era suficiente para as nossas necessidades de mão-de-obra!**



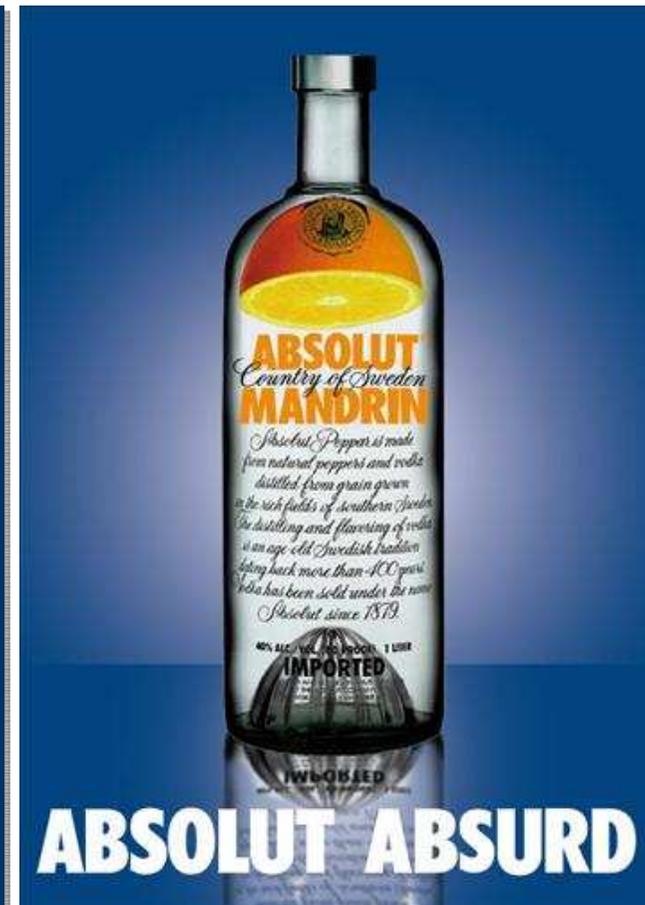
“Capital Humano”, necessidade estratégica!

- Estabelecer operações globais numa indústria altamente competitiva... Nunca é “um almoço de graça”!
- Por causa dos riscos elevados e dos possíveis custos significativos do insucesso, nunca foi uma opção mas antes uma necessidade imperiosa de sobrevivência!



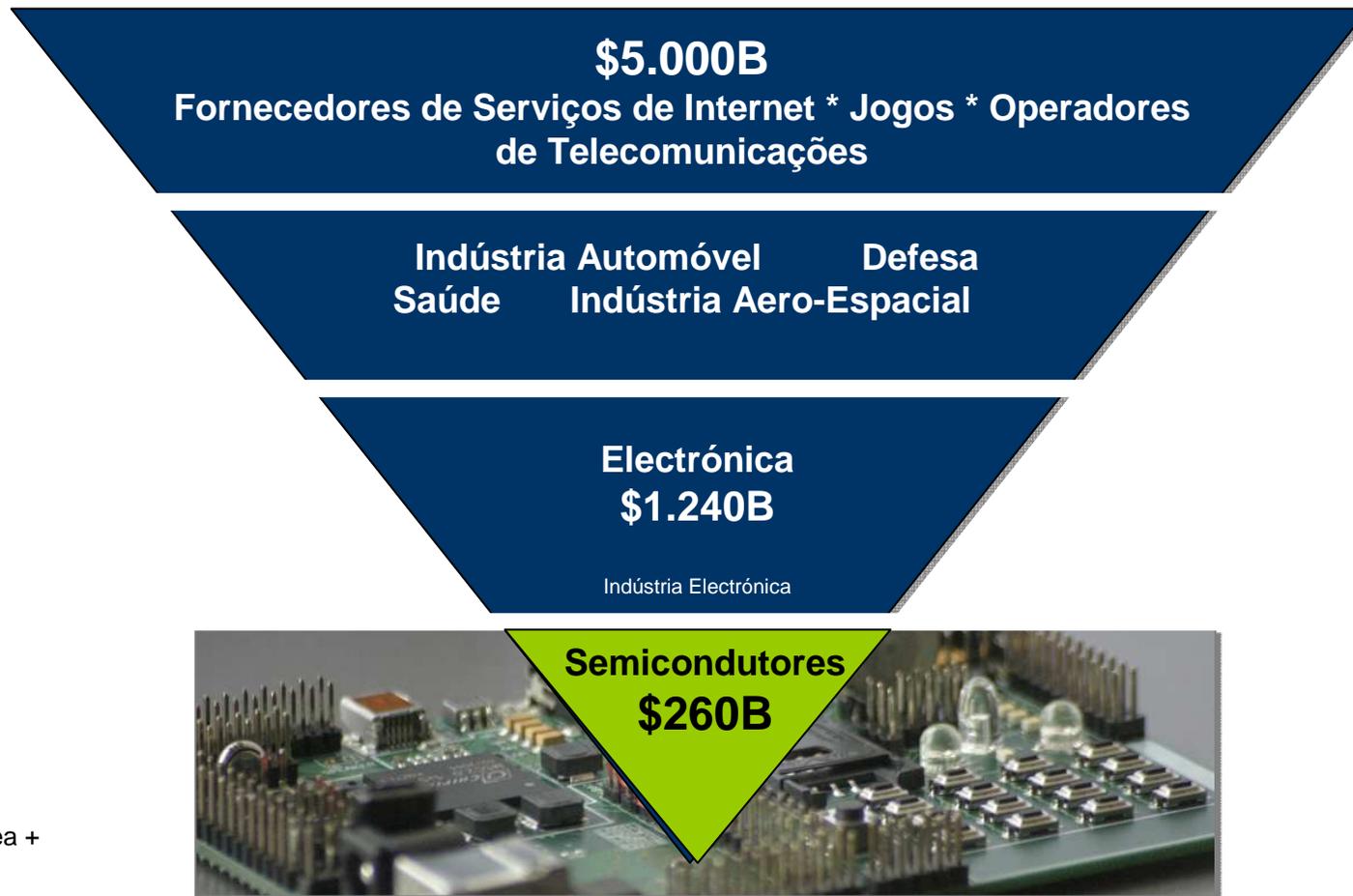
A Reflexão para Portugal

- Durante anos, levantamos “**a bandeira vermelha**” à falta de **Engenheiros electrónicos**:
 - Não existem localmente...
 - E também não podem ser importados...
- E o **absurdo** (ou **fatal?**...) **paradoxo** existe:
 - Como é que temos milhares de recém-licenciados desempregados, e há empresas que têm falta de recém-licenciados?
- Quanto é que custa ao **crescimento do PIB**, a falta de capital humano qualificado necessário para sustentar o desenvolvimento e a competitividade global das Empresas de “High-Tech”?



Conhecer o valor estratégico das Indústrias

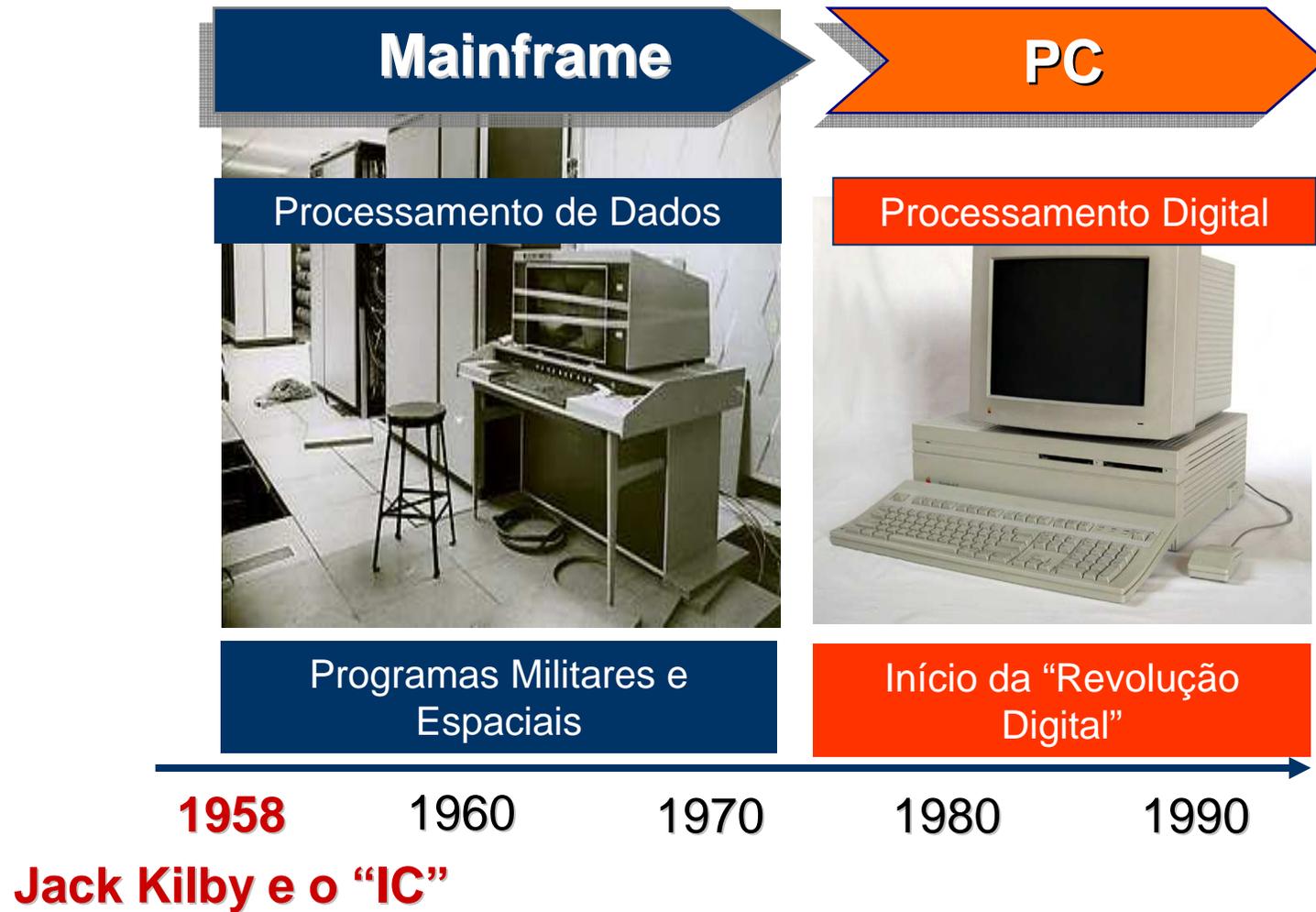
Semicondutores: *uma indústria estratégica!*



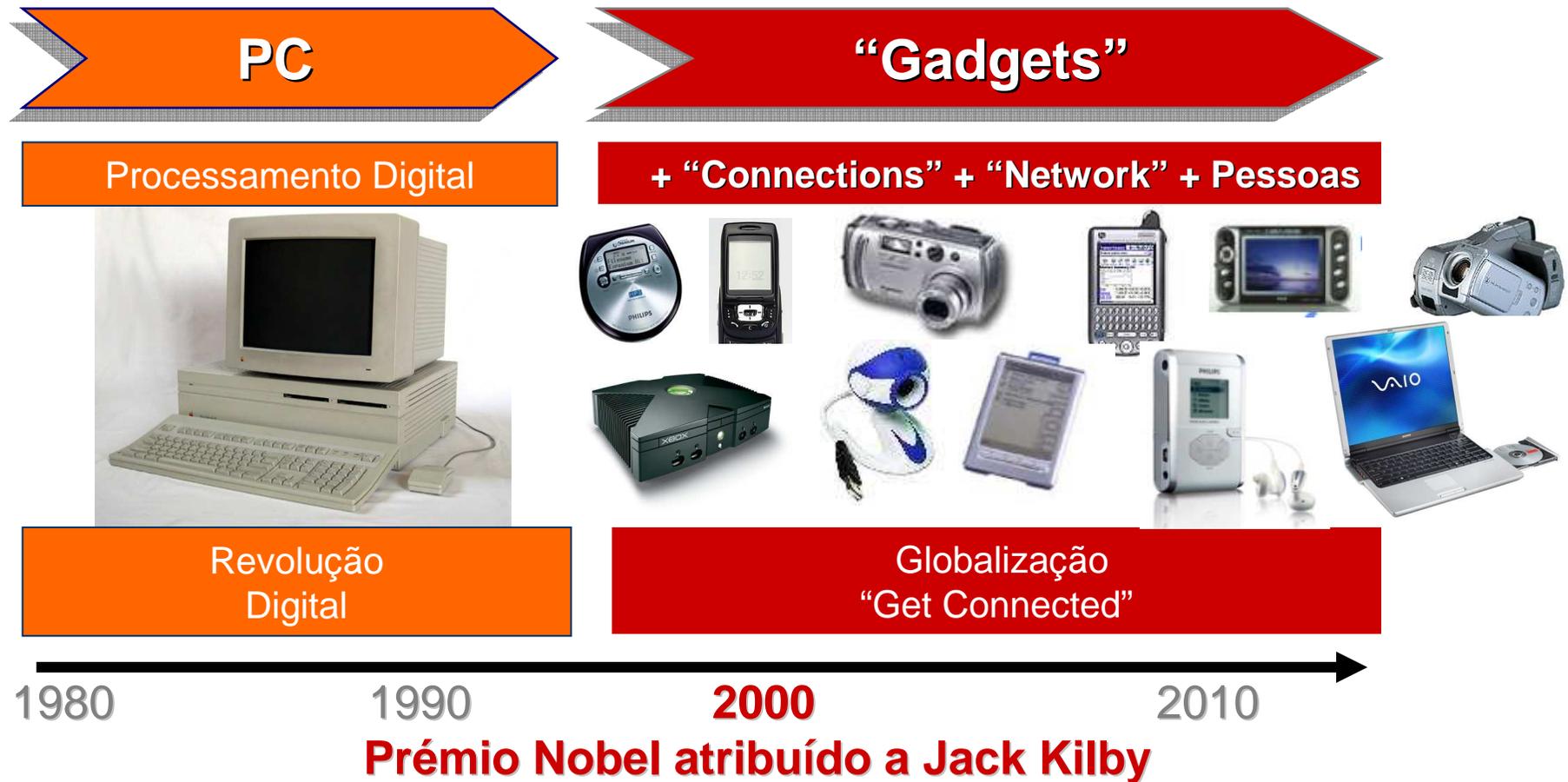
Fonte: Medea +

A Experiência Empresarial

Perceber os paradigmas de mudança



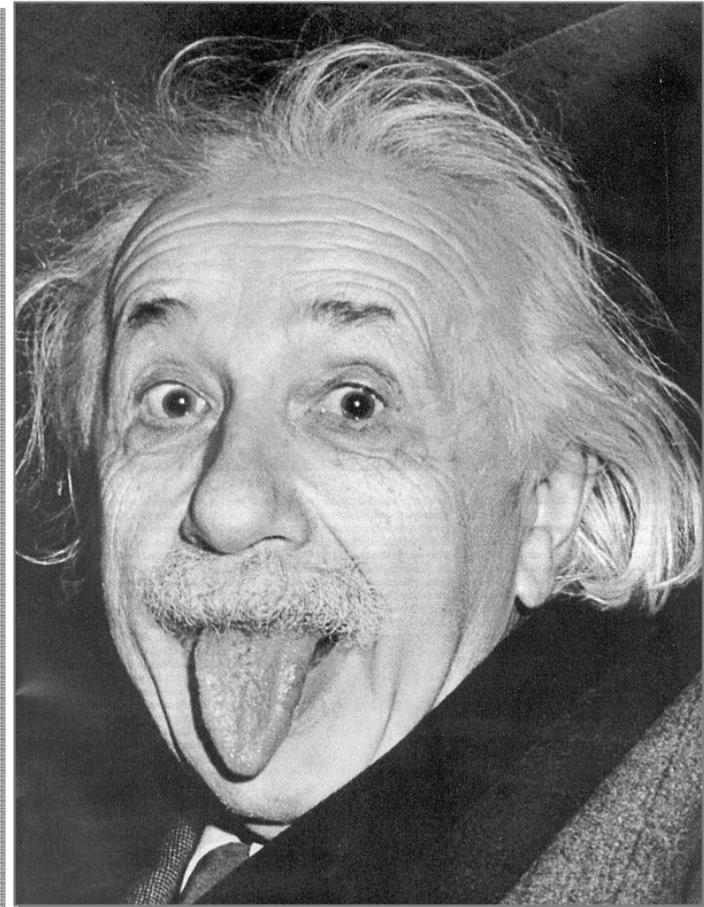
A Experiência Empresarial Perceber os paradigmas de mudança...



A Experiência Empresarial ... E o capital humano dos novos paradigmas

A “Ideia” para a Chipidea...

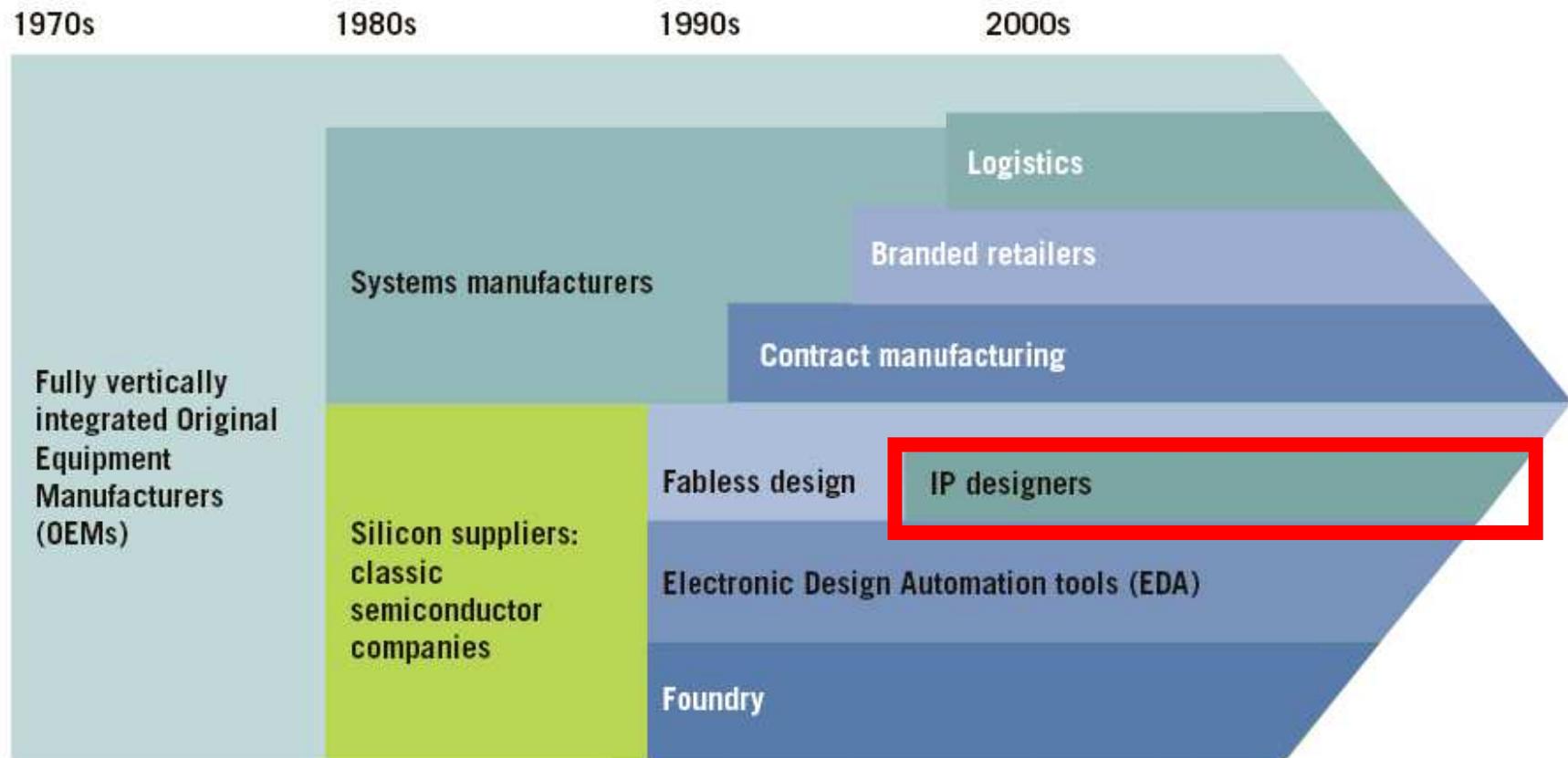
- Com o início da “revolução digital” a **engenharia electrónica analógica** começou a ser **subestimada** pelas universidades.
- O seu **valor estratégico** foi ignorado por muitos e valorizado por poucos...
- A crescente falta de talento em Engenharia electrónica analógica, à escala mundial, criou a oportunidade para criarmos uma **Empresa baseada numa simples “people idea”!**



A Experiência Empresarial

Participar na (des)integração da cadeia de valor

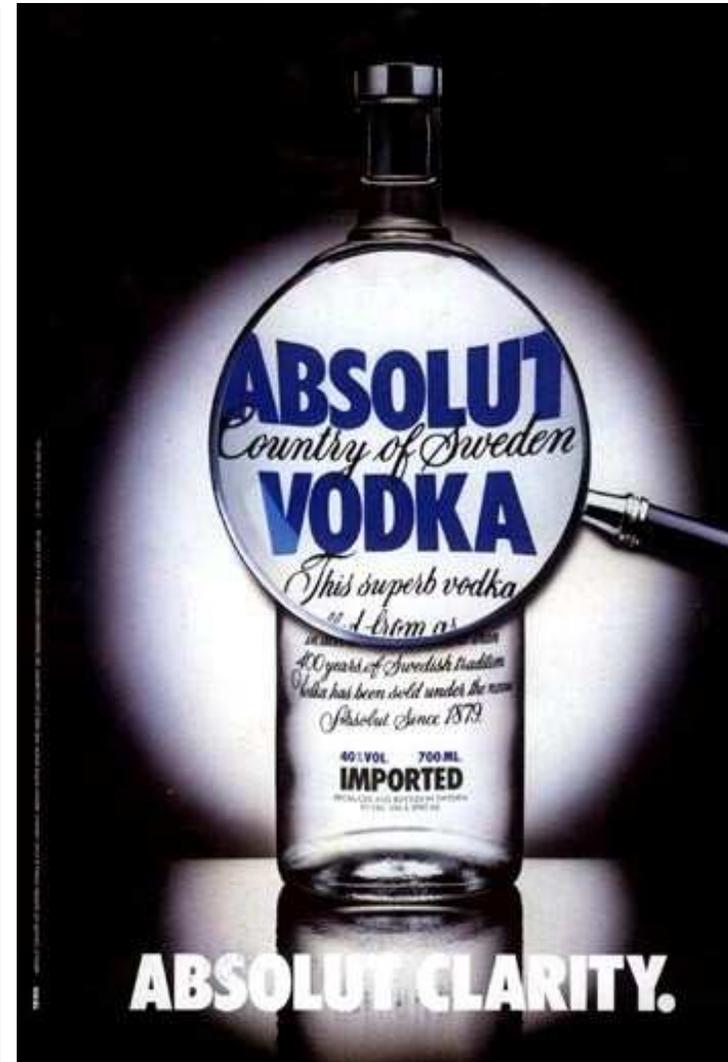
... E a desintegração trouxe valor e deu poder ao “Capital Humano”!



Source: PwC Analysis, Dataquest, ICE, Semico

A Reflexão para Portugal

- Acompanhamos a dinâmica das indústrias globais?
- Percebemos as forças que dão origem à desintegração física das cadeias de valor e à criação de novas cadeias virtuais?
- Compreendemos os paradigmas de mudança das indústrias e o crescente valor estratégico do capital humano no mundo?
- Que **ativos estratégicos** temos, ou deveríamos desenvolver, **para actuar no mundo dos negócios à escala global?**

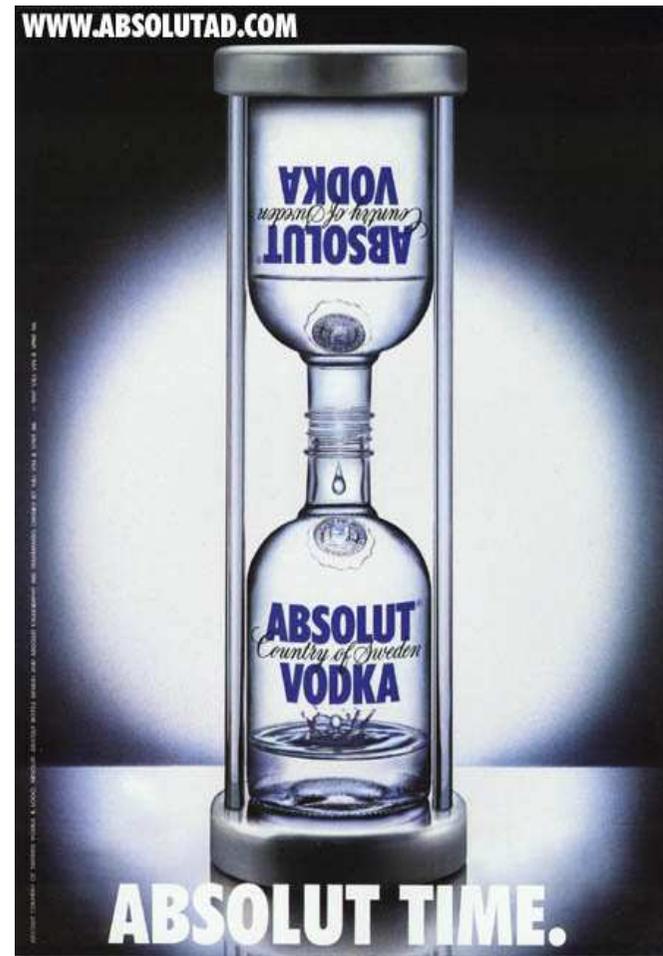


Urgência de Mudança

Factores de ineficiência e isolamento

“Time to market”

- Na Empresa, a ideia de “Time do Market” é essencial para a sobrevivência económica face à agressividade de uma concorrência global.
- E na Universidade, qual é a cultura e a urgência de “Time to Market” ...?



Factores de ineficiência e isolamento **“Right First Time”**

- **Na Empresa, fazer “Right First Time” é fundamental para a eficiência e produtividade.**
- **E na Universidade, qual é a cultura e a urgência de fazer “Right First Time”?...**



Factores de ineficiência e isolamento

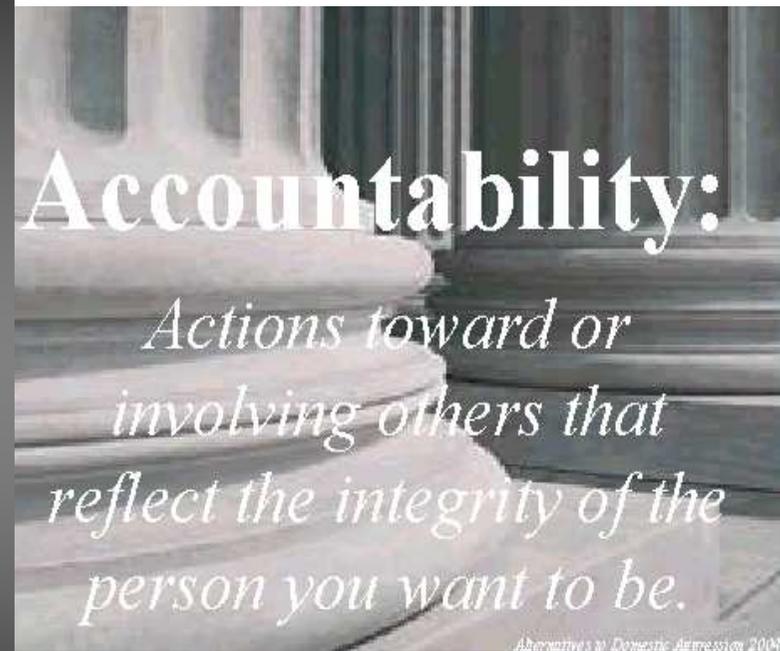
“Des-inbreeding”

- Na **Empresa**, a abertura ao Mundo e à Globalização são hoje factores essenciais para o desenvolvimento e a competitividade.
- E na **Universidade**, qual é a cultura e a urgência de abertura ao Mundo... do corpo docente e discente?...



Factores de ineficiência e isolamento **“Accountability”**

- **Na Empresa, o conceito de “Accountability”** perante todos os “stakeholders”, accionistas, empregados, clientes, é essencial à sobrevivência do negócio face à sua celeridade e complexidade.
- E na Universidade, qual é a cultura e quais são os instrumentos de “accountability”?...



Factores de ineficiência e isolamento **Alinhamento e Envolvimento**



*Sonho... ou
Desígnio Nacional?*

Universidade do Mundo

Sonho....??

- Há pessoas que acreditam que o mundo **avança** nas ondas da inspiração, das ideias, da ousadia e da coragem.
- Para esses, **um dia é uma oportunidade para fazer a diferença**; para contribuir para um sonho maior; e acham impossível viver a vida de outra forma.
- **A Universidade do Mundo** pode e deve ser o espaço que forma e desenvolve essas pessoas e essas devem ser a regra, e não a exceção, do “**produto da Universidade**”.



Universidade do Mundo

Desígnio Nacional....?

- Feito de visão...
- De instinto de defesa...
- De ambição...
- De coragem...
- De cumplicidades...
- De sacrifícios...
- De determinação... e
- De tenacidade!



Muito Obrigado

josedaf Franca@gmail.com